

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO PARA INCLUSÃO DE GEOSÍTIOS NA RPPN VARGEM GRANDE, NO PROJETO DO GEOPARQUE PIRENEUS

Pireneus Neto, N.O.¹; Pinheiro, A.V.R.²

¹Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

RESUMO: A área estudada pertence à cidade de Pirenópolis-GO localizada na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno geologicamente, está inserida na Folha Pirenópolis (SD.22.Z.V) e contempla uma série de rochas do Grupo Araxá. A cidade de Pirenópolis foi fundada em 1727 durante o Ciclo do Ouro no Brasil e em 1900 foi novamente palco da exploração de quartzito para uso em obras de construção, pavimentação e ornamentação, atividade esta que permanece até os dias atuais. Em virtude da grande beleza natural, bem como dos mais ricos acervos históricos e arquitetônicos da região central do país, a cidade passou a promover atividades turísticas de cunho cultural e ecológico a partir das décadas de 1960 e 1970, sendo hoje sua principal atividade econômica. Em 1990, o município foi tombado pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). Em 1987, criou-se o Parque Estadual da Serra dos Pireneus visando à preservação de fauna e flora da região. Em 1996, implantou-se a RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) Vargem Grande, com o interesse de explorar o ecoturismo na região, a partir das atrativas cachoeiras do Lázaro e Santa Maria, localizadas no Ribeirão do Inferno. Além disso, a instalação da reserva visava à preservação do cerrado de altitude, bioma raro no Brasil e a valorização de patrimônios geológicos. Neste contexto, este trabalho objetiva fazer a inclusão de geosítios na RPPN Vargem Grande como adendo ao Projeto de Geoparque Pireneus, considerando, para tanto, os aspectos mineralógicos, litológicos e estruturais da área em apreço: cascalho de granada, dobras, falhas e fraturas, padrões de textura “rods” entre outros, raros ou excêntricos na sua forma ou arranjo geométrico. Estes elementos são importantes ferramentas geológicas para explicar as geoformas da região, assim como seus respectivos processos de formação, evolução e valor geológico-geomorfológico. Além disso, pretende-se, atender à crescente interdisciplinaridade e preocupação com o meio ambiente, promovendo a educação em geociências e a importância da conservação do patrimônio geológico em geoparques. Realizou-se a primeira etapa desta pesquisa, durante os dias 24 e 29 de novembro de 2017. A expedição de campo permitiu a descrição e classificação de diversas rochas e estruturas de modo a incluir os geosítios; novas trilhas contendo diferentes aspectos geomorfológicos, estruturais e hídricos contidos no local, como o Morro da Arnica, marcado por uma feição escalonada com peculiaridades geológicas, além da visão panorâmica da reserva que possibilita compreender as estruturas da região; sugere-se acrescentar a Cachoeira São Joaquim também no ribeirão do Inferno, devido à condição geológica em que se situa; e auxiliar o novo plano de manejo de forma a conhecer e preservar fauna, flora e geologia da RPPN Vargem Grande contemplando a tríade geodiversidade, geoconservação e geoturismo.

PALAVRAS-CHAVE: PIRENÓPOLIS, CACHOEIRA DO LÁZARO, TRILHAS.